Câmara Mun de Pato Branco
Fls 16
Visto

PROJETO DE LEI Nº 168/2008

RECEBIDO EM: 19 de novembro de 2008

Nº DO PROJETO: 168/2008

SÚMULA: Denomina a Sede Administrativa da Câmara Municipal de Pato Branco de "Carlos Almeida".

AUTOR: Vereadores Aldir Vendruscolo (sem partido), Cilmar Francisco Pastorello (sem partido), Márcia Fernandes de Carvalho Kozelinski – PPS e Volmir Sabbi – PT.

LEITURA EM PLENÁRIO: 19 de novembro de 2008

DISTRIBUÍDO À COMISSÃO DE JUSTIÇA E REDAÇÃO EM: 24 de novembro de 2008
RELATOR: Guilherme Sebastião Silverio – PMDB

VOTAÇÃO NOMINAL

PRIMEIRA VOTAÇÃO REALIZADA EM: 26 de novembro de 2008
Aprovado com 9 (nove) votos.
Votaram a favor: Cilmar Francisco Pastorello (sem partido), Guilherme Sebastião Silverio – PMDB, Laurindo Cesa – PSDB, Marco Antonio Augusto Pozza – PMDB, Márcia Fernandes de Carvalho Kozelinski – PPS, Nelson Bertani – PDT, Osmar Braun Sobrinho – PR, Valmir Tasca – DEM e Volmir Sabbi – PT.

O vereador Aldir Vendruscolo perdeu o mandato conforme Acórdão nº 35.861, de 4 de novembro de 2008, do Tribunal Regional Eleitoral do Paraná. Ata nº 92/2008, de 24 de novembro de 2008.

SESSÃO EXTRAORDINÁRIA
EDITAL DE CONVOCAÇÃO Nº 12/2008, DE 26 DE NOVEMBRO DE 2008.

SEGUNDA VOTAÇÃO REALIZADA EM: 27 de novembro de 2008
Aprovado com 7 (sete) votos e 2 (duas) ausências.
Votaram a favor: Cilmar Francisco Pastorello (sem partido), Guilherme Sebastião Silverio – PMDB, Laurindo Cesa – PSDB, Nelson Bertani – PDT, Osmar Braun Sobrinho – PR e Valmir Tasca – DEM.
Ausentes, os vereadores Márcia Fernandes de Carvalho Kozelinski – PPS e Marco Antonio Augusto Pozza – PMDB.

O 1º Secretário, Volmir Sabbi, presidiu a sessão.

O vereador Aldir Vendruscolo perdeu o mandato conforme Acórdão nº 35.861, de 4 de novembro de 2008, do Tribunal Regional Eleitoral do Paraná. Ata nº 92/2008, de 24 de novembro de 2008.

ENVIADO AO EXECUTIVO EM: 28 de novembro de 2008
ATRAVÉS DO OFÍCIO Nº 448/2008

Lei nº 3042, de 28 de novembro de 2008.

PUBLICADA: Jornal Diário do Sudoeste - Edição nº 4451, do dia 29 de novembro de 2008.

Câmara Mun de Pato Branco
Fls. 15
Visto

DIÁRIO DO SUDOESTE

O JORNAL DA NOSSA GENTE

SÁBADO, 29 DE NOVEMBRO DE 2008 | ANO XXIII | NÚMERO 4451 | EDIÇÃO REGIONAL | .

PREFEITURA MUNICIPAL DE PATO BRANCO – ESTADO DO PARANÁ

LEI Nº 3.042, DE 28 DE NOVEMBRO DE 2008

Denomina a Sede Administrativa da Câmara Municipal de Pato Branco de "Carlos Almeida".

A Câmara Municipal de Pato Branco, aprovou e eu, Prefeito Municipal, sanciono a seguinte Lei:

Art. 1º Fica denominada a Sede Administrativa da Câmara Municipal de Pato Branco de "Carlos Almeida", localizada na Rua Ararigbóia nº 491.

Parágrafo único. O Presidente da Câmara Municipal dotará o referido próprio municipal, contendo a denominação indicada no "caput" deste artigo, em homenagem ao cidadão "Carlos Antonio Ferreira de Almeida", no prazo de 30 (trinta) dias, contados da publicação da presente lei.

Art. 2º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Esta Lei decorre do Projeto de Lei nº 168/2008, de autoria dos vereadores Aldir Vendruscolo, Cilmar Francisco Pastorello, Márcia Fernandes de Carvalho Kozelinski e Volmir Sabbi.

Gabinete do Prefeito Municipal de Pato Branco, 28 de novembro de 2008.

ROBERTO VIGANÓ
Prefeito Municipal

Câmara Mun de Pato Branco
Fls. 14
Visto

PROJETO DE LEI Nº 168/2008

Denomina a Sede Administrativa da Câmara Municipal de Pato Branco de "Carlos Almeida".

Art. 1º Fica denominada a Sede Administrativa da Câmara Municipal de Pato Branco de "Carlos Almeida", localizada na Rua Ararigbóia nº 491.

Parágrafo único. O Presidente da Câmara Municipal dotará o referido próprio municipal, contendo a denominação indicada no "caput" deste artigo, em homenagem ao cidadão "Carlos Antonio Ferreira de Almeida", no prazo de 30 (trinta) dias, contados da publicação da presente lei.

Art. 2º Esta lei entra em vigor na data de sua publicação.

Esta lei decorre do projeto de lei nº 168/2008, de autoria dos vereadores Aldir Vendruscolo (sem partido), Cilmar Francisco Pastorello (sem partido), Márcia Fernandes de Carvalho Kozelinski – PPS e Volmir Sabbi – PT.

Câmara Mun de Pato Branco
Fls 13
Visto

DIÁRIO DO SUDOESTE
O JORNAL DA NOSSA GENTE
QUINTA-FEIRA, 18 DE DEZEMBRO DE 2008 | ANO XXIII | NÚMERO 4467 | EDIÇÃO REGIONAL |

HOMENAGEM

Exemplos que merecem ficar

Segundo Fernando Pessoa "o valor das coisas não está no tempo que elas duram, mas na intensidade com que acontecem. Por isso, existem momentos inesquecíveis, coisas inexplicáveis e pessoas incomparáveis." O que dizer do nosso Carlos Almeida, o Almeida? Pessoa serena, muitas vezes introspectiva aos que não o conheciam a fundo, mas querida por nossa gente por suas posturas firmes, mas incontestavelmente autênticas, especialmente nos últimos anos de vida.

Originário do outro extremo do país, Almeida amou muito. Sua família (incluo nela os Guarienti) e sua cidade, Pato Branco. Como presidente do Banestado não deixou de oportunizar importantes investimentos em nossa comunidade. Se você perguntar na cidade não enfrentará dificuldades para identificar auxílios e investimentos estruturais que contaram com a participação do Almeida. Sem contar tantas ações – que acompanhei de perto – que ele nunca fez questão de torná-las públicas e elas geraram o desenvolvimento de pessoas que, de outra forma, não teriam uma alavancagem oportunizada.

A decisão pelo nome dele no novo prédio da Câmara retrata muito mais do que o reconhecimento a um assíduo expectador e comentarista dos atos do Legislativo. Deve ser entendido como um "muito obrigado, Almeida", por ter sido o que foi: uma pessoa bondosa, de fé e que pelo seu estilo próprio de ser colecionou admiradores e soube dar intensidade em sua passagem, por mais sereno e calmo que fosse seu perfil existencial. Duas palavras justificam o reconhecimento do Legislativo e do povo pato-branquense: "exemplo deixado".

Vale lembrar uma frase de Khalil Gibran: "A neve e a tempestade matam as flores, mas nada podem contra as sementes." As sementes estão aí, pelo exemplo. André, Delise, família Guarienti e amigos de Almeida têm clara a seguinte percepção: que o sucesso de uma passagem de vida do Almeida, pode também servir para referenciar nossas atitudes. E sem dúvida ela nos deixa reflexões de como a serenidade, a autenticidade, a paz de espírito e a ponderação podem ser, também, virtudes fortalecedoras em nossa vida.

Nos últimos anos de vida, Almeida integrou as grandes virtudes de sua vida, com a autenticidade e originalidade em suas exposições escritas, mantendo-se firme naquilo que escrevia. O que foi, também, um momento importante para ele e, numa visão diferenciada dos fatos que, na grande maioria das vezes, entram em sinergia com o senso comum, nem sempre o mais adequado, porém, mais confortável a nossa percepção.

Que bons exemplos sejam eternizados. A semente fica.

Marcelo Daletese, jornalista e administrador. E-mail: marcelo@aliadosassessoria.com.br

Homenagem a Carlos Almeida

Quando a cidade de Pato Branco, através de seu Poder Legislativo, presta justa e merecida homenagem à memória de uma das pessoas que mais se preocupou com o futuro do povo desta comunidade, com o bom e decente funcionamento de suas instituições e com a verdade acima de tudo, resta-me tão somente parabenizar toda a comunidade pato-branquense, na esperança de que o nome Carlos Almeida sirva de inspiração aos atuais e futuros legisladores dessa egrégia Câmara Municipal no sentido de que tenham sempre em mente os princípios básicos da ética e do bem servir.

Otoniel Santos Neto

Homenagem justa

Parabenizamos os vereadores pela lembrança em homenagear Carlos Almeida, dando o seu nome à Câmara Municipal de Pato Branco. Homenagem justa pelas marcas, exemplo e testemunho de vida, deixadas por ele em nosso meio.

Numa reflexão feita por ele sobre o Evangelho de Mateus 13, 1-23, Parábola do Semeador, ele disse: "que deveríamos sair e semear, sem o temor de sermos abatidos pela incompreensão de alguns". E Carlos Almeida realmente foi esse semeador.

Valdemar, Eolita,
João Luiz e Mayla Tonelli

Câmara Mun. de Pato Branco
Fls 12
Visto

DIÁRIO DO SUDOESTE
O JORNAL DA NOSSA GENTE
QUARTA-FEIRA, 17 DE DEZEMBRO DE 2008 | ANO XXIII | NÚMERO 4466 | EDIÇÃO REGIONAL

HOMENAGEM

Carlos Almeida, um grande amigo

Foram menos de 11 anos, mas que valeram muito. E que se passaram como um raio. Assim era conviver com seu Almeida. Conversar como ele, sobre qualquer assunto, parecia que o tempo parava. E eram lições. Ele próprio foi uma lição de vida. Foi uma das poucas pessoas que conheci que falava até silenciosamente. Seus conselhos, sempre sensatos. O interessante é que seu Almeida muitas vezes aconselhava sem aconselhar, quero dizer, sem direcionar as palavras, deixando a mensagem nas entrelinhas.

Entre suas muitas virtudes, ele, em suas falas e seus escritos, parecia prever os acontecimentos, e assim evitava as inconveniências. Sua ponderação e sensatez ao tratar de assunto difícil ou delicado se assemelhava ao modo de agir dos grandes diplomatas.

É... Foram poucos anos, mas que valeram muitos! Eu, que andei tanto por este Brasil afora, morei em tantas cidades, conheci tanta gente, sei da raridade em encontrar uma pessoa como ele. Pena que não o conheci por mais tempo...

Luís Veras Filho,
jornalista

HOMENAGEM

Homenagem a Carlos Almeida

Tentar dizer quem foi Carlos Antonio de Almeida Ferreira teríamos que começar dizendo que foi um cidadão pato-branquense da nata. Um dos que vieram cedo para esta terra e a adotaram para ficar.

Almeida veio, como tantos, para ajudar a construir e melhorar sempre a nossa inigualável Pato Branco.

Mas, Almeida, além disso, soube fazer e manter amigos. Quantos nesta época natalina não se lembram dos seus cartões sempre personalizados, nos desejando a sorte e ventura do ano novo.

Conheci o Almeida na primeira semana em que chegou a Pato Branco, quando o Banco do Brasil ainda estava no outro lado da praça Presidente Vargas, no prédio da família Gabriel. Os anos se passaram e o paraense humilde foi se tornando conhecido pelas suas virtudes e seu inquestionável idealismo, onde punha a mão e defendia causas sociais, ou sua constante preocupação com os mais humildes que nunca deixaram de ser seu foco. Tinha elevada consciência política e um invejável preparo pessoal para interagir com as pessoas e com os amigos, sem se deixar levar pela demagogia e mesquinhez da política que soube fazer com altruísmo ao largo de sua vida.

Tal conduta o levou a ocupar funções destacadas como a Presidência do Banestado, entre outras, ou suas candidaturas a prefeito de Pato Branco.

Hoje, quando a Câmara Municipal lhe presta uma justa homenagem, nominando sua nova e moderna sede administrativa de Carlos Almeida, é conveniente que se destaque o valor dos exemplos deixados por Almeida.

Por isso, que se preste também homenagem aos nossos vereadores pelo senso de justiça e oportunidade de eternizar este nome nos anais da história pato-branquense. Uma cidade tem sim que valorizar os cidadãos que foram exemplos de vida e mais que ninguém, como o saudoso Almeida, merecia ter seu nome junto a Casa do Povo.

Nilso Sguarezi, advogado

Câmara Mun. de Pato Branco
Fls. 11
Visto

COMISSÃO DE JUSTIÇA E REDAÇÃO

PARECER AO PROJETO DE LEI Nº 168/2008

Denomina a Sede Administrativa da Câmara Municipal de Pato Branco de **"Carlos Almeida".**

Autoria: Vereadores Aldir Vendruscolo (sem partido), Cilmar Francisco Pastorello (sem partido), Márcia Fernandes de Carvalho Kozelinski – PPS e Volmir Sabbi – PT.

A proposição tem por finalidade denominar próprio público, localizado na Rua Ararigbóia, nº 491, de "Sede Administrativa da Câmara Municipal de Pato Branco", localizada no Centro da cidade, agraciando-a com nome do cidadão Carlos Antonio Ferreira de Almeida.

O homenageado teve ampla participação na história do Município de Pato Branco, prestando seus serviços em instituições financeiras e no Jornal Diário do Sudoeste. Ocupou outros importantes cargos em clubes de serviço e outras entidades como voluntário.

É Cidadão Honorário do Estado do Paraná; Cidadão Honorário de Curitiba, de Clevelândia, Cornélio Procópio e São João do Ivaí.

Carlos Almeida participou de muitas sessões realizadas na Câmara, tecendo críticas e comentários demonstrando sua opinião.

Considerando a homenagem justa, emitimos **PARECER FAVORÁVEL** à tramitação e aprovação do presente projeto de lei.

É o parecer, SMJ.
Pato Branco, 25 de novembro de 2008.

Guilherme Sebastião Silverio – PMDB
Relator

Volmir Sabbi – PT
Presidente

Nelson Bertani – PDT
Membro

Câmara Mun de Pato Branco
Fls 10
Visto

ASSESSORIA JURÍDICA
PARECER AO PROJETO DE LEI Nº 168/2008

Através do Projeto de Lei em apreço, pretendem os ilustres Vereadores Márcia Fernandes de Carvalho Kozelinski – PPS, Cilmar Francisco Pastorello – sem partido, Volmir Sabbi – PT e Aldir Vendruscolo – sem partido, obter o apoio do douto Plenário desta Casa Legislativa, para denominar a Sede Administrativa da Câmara Municipal de Pato Branco de **"Carlos Almeida"**, o próprio municipal localizado na Rua Ararigbóia, nº 491.

A proposição tem por finalidade denominar próprio público "Sede Administrativa da Câmara Municipal de Pato Branco", localizada no Centro da cidade, agraciando-a com nome do cidadão Carlos Antonio Ferreira de Almeida, conforme se depreende da justificativa e informações anexas.

A proposição está acompanhada de documentos e justificativas necessárias que evidenciam o mérito da homenagem, conforme reza o artigo 3º da Lei nº 2.347, de 15 de junho de 2004, que estabelece critérios para a denominação de próprios, vias e logradouros públicos do Município de Pato Branco.

A matéria encontra consonância na legislação municipal pertinente, estando apta a seguir sua regimental tramitação, cabendo as comissões permanentes procederem a análise da mesma sob o prisma de mérito.

É o parecer, SALVO MELHOR JUÍZO.

Pato Branco, 21 de novembro de 2008.

José Renato Monteiro do Rosário
Assessor Jurídico

Câmara Mun de Pato Branco Fls 09 Visto

Câmara Municipal de Pato Branco

Estado do Paraná

AO
PLENÁRIO DA CÂMARA MUNICIPAL DE PATO BRANCO.

Os Vereadores infra-assinados, **Márcia Fernandes de Carvalho Kozelinski – PPS, Cilmar Francisco Pastorello – sem partido, Volmir Sabbi – PT e Aldir Vendruscolo – sem partido,** no uso de suas prerrogativas legais e regimentais, apresentam para a apreciação do douto Plenário e solicitam apoio dos nobres pares para a aprovação do seguinte Projeto de Lei:

PROJETO DE LEI Nº 168/2008

Súmula: Denomina a Sede Administrativa da Câmara Municipal de Pato Branco de "Carlos Almeida".

Art. 1º Fica denominado a Sede Administrativa da Câmara Municipal de Pato Branco de "Carlos Almeida", o próprio municipal localizado na Rua Ararigbóia, nº 491.

Parágrafo único. O Presidente da Câmara Municipal dotará o referido próprio municipal, contendo a denominação indicada no "caput" deste artigo, em homenagem ao cidadão "Carlos Antonio Ferreira de Almeida", no prazo de 30 (trinta) dias, contados da publicação da presente lei."

Art. 2º Esta lei entra em vigor na data de sua publicação.

Sala das Sessões, 19 de novembro de 2008.

Márcia Fernandes de Carvalho Kozelinski – Proponente

Cilmar Francisco Pastorello – Proponente

Volmir Sabbi - Proponente

Aldir Vendruscolo - Proponente

Câmara Mun de Pato Branco
Fls. 08
Visto

Curriculum CARLOS ANTONIO DE ALMEIDA FERREIRA

Nasceu no dia 29 de outubro de 1937, em Belém (PA).

Casado com Delise Maria Guarienti de Almeida Ferreira (Diretora do Grupo Diário do Sudoeste "Diário do Sudoeste, Diário de Guarapuava").

Tiveram um filho – André Gustavo Guarienti de Almeida Ferreira (Bacharel em Direito e diretor do Grupo Diário), casado com Kátia Isabel Moretti de Almeida Ferreira (Advogada), netas – Isabel Moretti de Almeida Ferreira e Carolina Moretti de Almeida Ferreira.

Atividades e cargo que exerceu:

- **Banco do Brasil S.A – 1964 a 1991 (aposentado), licenciou-se em março de 1983 para assumir a Diretoria Regional do BRDE no Paraná.**

- **BRDE – Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul;**

1983 a 1985 – Diretor – Representante do Paraná

1985 a 1986 – Diretor - Presidente

1986 a 1987 – Diretor - Financeiro

1987 a 1988 – Diretor – Representante do Paraná

- **Banestado – Banco do Estado do Paraná S.A**

Banestado – Conglomerado
1988 a 1991 – Diretor Presidente

- **Badep – Banco Desenvolvimento do Paraná S.A**

1990 a 1991 – Diretor Presidente (acumulativa Presidência Banestado)

- **1994 a 2007**

Grupo Diário
Jornal "Diário do Sudoeste"
Pato Branco (PR)
Jornal "Diário de Guarapuava"
Guarapuava (PR)

Câmara Mun de Pato Branco
Fls. 07
Visto

- Cidadão Honorário do Estado do Paraná
- Cidadão Honorário de Curitiba
- Cidadão Honorário de Clevelândia
- Cidadão Honorário de Cornélio Procópio
- Cidadão Honorário de São João do Ivaí
- Membro do Centro de Letras do Paraná
- Membro do Instituto Histórico e Geográfico do Paraná
- Membro da Academia de Letras e Artes de Pato Branco – ALAP- Cadeira nº 28
- Membro fundador do Rotary Club de Pato Branco (27.01.1970)
- Governador 1984 a 1985 Distrito 4640 de Rotary Internacional
- 1990 a 1993 – Membro da Comissão de Finanças de Rotary Internacional (Evanston, Illinois, USA)
- 1994 a 1996 – Coordenador Regional (Brasil) da Fundação Rotária (Evanston, Illinois, USA)
- 1998 a 1999 – Conselheiro de Força Tarefa de Causa Humanitárias de Rotary Internacional (Evanston, Illinois, USA)
- 2000 a 2001 – Conselheiro de Força Tarefa de Emparceiramento de Clubes de Rotary Internacional
- Companheiro Paul Harris da Fundação Rotária (Major Gifts)
- Benfeitor da Fundação Rotária
- Maior doador brasileiro da Fundação Rotária
- 1973 a 1984 – Chairman do Rotary Youth Encharge Program (Distrito 4640)
- 1991 a 1993 - Chairman do Rotary Youth Encharge Program (Distrito 4730)
- Sócio Honorário dos Rotary de Porto Alegre, São João, Clevelândia, Quedas do Iguaçu, Chopinzinho, Catanduva, São Mateus do Sul, São Jose dos Pinhais.
- Membro Honorário da Câmara Junior de Pato Branco

Faleceu no dia 19 de setembro de 2007 em Curitiba – Paraná.

Livro C-013 Folha 176 Termo 005654

CERTIDÃO DE ÓBITO

CERTIFICO que, do livro, fólha e termo citados de ASSENTO DE ÓBITO, deste Ofício, consta que foi lavrado no dia 21 de setembro de 2007, o assento de Óbito de .*.*.*.*.*.*.*.*

** CARLOS ANTONIO DE ALMEIDA FERREIRA **

do sexo masculino, bancário aposentado, estado civil casado, natural de Belém-PA, residente e domiciliado na Rua: Pedro Ramires de Melo nº 20 Ap. 1105 - Centro, em Pato Branco-PR, com sessenta e nove (69) anos de idade, nascido aos vinte e nove dias do mês de outubro do ano de um mil e novecentos e trinta e sete (29/10/1937). Filho de **BENEDITO CAETE FERREIRA** e de **HERUNDINA DE ALMEIDA FERREIRA**, ambos falecidos. Falecido aos dezenove dias do mês de setembro do ano de dois mil e sete (19/09/2007), às dezesseis horas e quarenta e cinco minutos (16:45h), no Hospital Santa Cruz, em Curitiba-PR. O atestado de óbito foi firmado pelos Drs. Nelson F. de Souza Junior, CRM nº 12223 e Maria Rita Frangella, CRM nº 19500, dando como causa da morte: Infarto Agudo do Miocárdio, Choque Séptico, Pseudocisto Pâncreas, Insuficiência Renal. A cremação foi realizada no Crematório Vaticano em Campina Grande do Sul/PR. Foi declarante: ANDRE GUSTAVO GUARIENTI DE ALMEIDA FERREIRA, brasileiro, casado, natural de Pato Branco/PR, empresário, portador da C.I. nº 2.134.458-3/PR, residente e domiciliado à Rua: Pedro Soares nº 360 - Vila Isabel - Pato Branco/PR. Pelo declarante foi-me dito, que o falecido deixou bens a inventariar e não deixou testamento, sabendo que o mesmo era eleitor. Deixou esposa DELISE MARIA GUARIENTI DE ALMEIDA FERREIRA e 1 (um) filho, ANDRE GUSTAVO GUARIENTI DE ALMEIDA FERREIRA com (36) anos.. Apresentou-me a Declaração de Óbito do Ministério da Saúde nº 10070374, C.I.RG. nº 406.149-7/PR, CPF/MF nº 010.327.209-72.

Observação: 2ª Via extraída do assento lavrado em 21/09/2007. .*.*.*.*.*.*.*.*.*.*.*.*.*.*.*.*.*.*

Emolumento: R$18,37 (VRC 175,00); Selo Funarpen: R$1,00.

Curitiba, 03 de dezembro de 2007.

Adilson Taborda
Oficial

Rosemara Argenta Dallagnol
CPF 718.930.409-34
Juramentada

DIÁRIO DO SUDOESTE

O JORNAL DA NOSSA GENTE

SEXTA-FEIRA, 28 DE NOVEMBRO DE 2008 | ANO XXIII | NÚMERO 4450 | EDIÇÃO REGIONAL |



Sede da Câmara leva nome de Carlos Almeida

A nova sede da Câmara Municipal terá como nome "Carlos Almeida". A homenagem foi feita em função da participação ativa que Almeida tinha no Legislativo.

Pág. 7

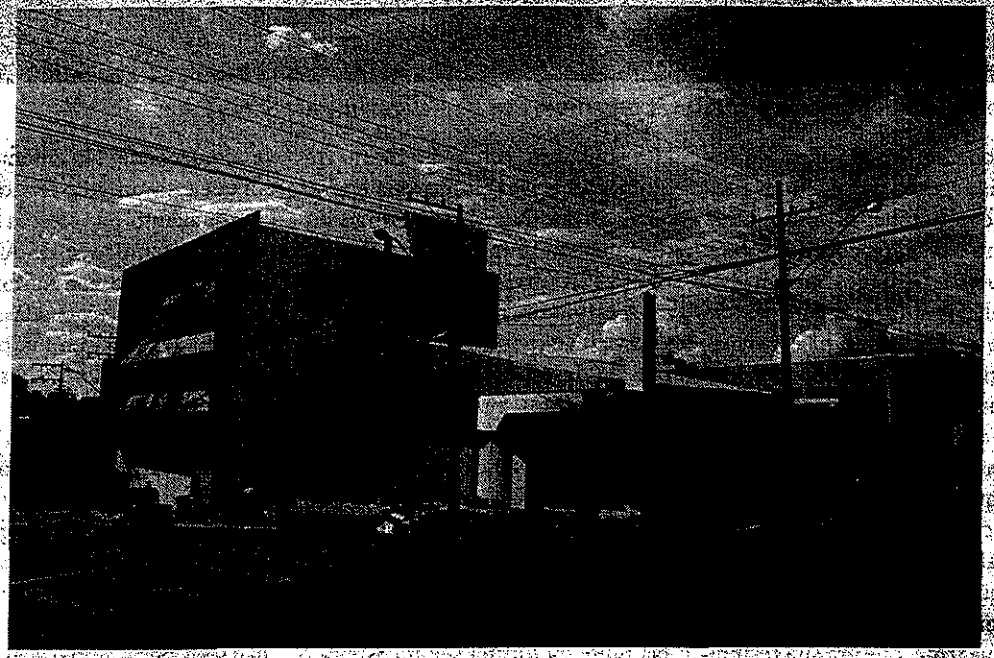
Câmara Mun de Fafe Visto Fls 25

Câmara Municipal recebe nome de Carlos Almeida

Homenagem a Carlos Almeida foi aprovada por unanimidade pelos vereadores na Câmara Municipal

Matheus Auzani

Pato Branco - A nova sede da Câmara Municipal de Pato Branco, que antes não possuía um nome específico, passará a ser chamada de "Carlos Almeida", como forma de homenagear esse cidadão que sempre lutou e defendeu a população de Pato Branco. Carlos Antonio de Almeida Ferreira, nascido em 29 de outubro de 1937, em Belém do Pará e falecido no dia 19 de setembro de 2007, foi filho de Benedito Caete Ferreira e Herundina de Almeida Ferreira e casado com Delise Maria Guarienti de Almeida Ferreira, diretora sócia-proprietária do **Grupo Diário**, composto pelo **Diário do Sudoeste** e **Diário de Guarapuava**. Do casamento, nasceu André Gustavo Guarienti de Almeida Ferreira, que é sócio-proprietário e diretor do Grupo Diário.



A nova sede da Câmara Municipal de Pato Branco será reinaugurada dia 17 de dezembro

A proposta para o nome da nova sede do Legislativo partiu da presidente da câmara, Márcia Kozelinski e dos vereadores Volmir Sabbi, Cilmar Pastorello e Aldir Vendruscolo. De acordo com a presidente, o senhor Carlos Almeida sempre foi uma pessoa atuante no município, por isso surgiu a idéia de colocar o nome dele na nova sede. "Decidimos fazer essa homenagem, pois o Almeida sempre esteve presente nas sessões da câmara, apoiando e criticando os nossos trabalhos", salientou. Márcia destacou ainda que ao longo dos anos, Almeida se tornou um homem público em Pato Branco. "Ele sempre estava preocupado em tentar resolver os problemas do município, defendendo os direitos de todos", acrescenta.

Para o vice-prefeito eleito, Daniel Cattani, a homenagem foi mais do que merecida. "O Almeida sempre esteve a par dos problemas que aconteciam no município. Lutava em prol da população", salientou. Cattani lembrou que concorreu à vice, na época em que Carlos Almeida concorreu à Prefeitura. "Tive a oportunidade de conhecer o Almeida e de tê-lo como amigo. Todos sabem o homem honesto que ele era. A homenagem foi mais do que merecida", repetiu.

De acordo com a viúva de Carlos Almeida, Delise Guarienti Almeida, ele era o maior parceiro da Câmara Municipal de Pato Branco. "Quando ele discordava de algum projeto apresentado na câmara, ele criticava. Porém, ao mesmo tempo, ele era o maior apoiador do Legislativo", destacou. Para ela, Almeida era um defensor, não só da população, mas também dos vereadores. "Todos sabem o quanto Almeida valorizava o município e sempre o colocava em primeiro lugar", ressaltou. Carlos Almeida tinha conhecimento de todos os assuntos, por isso era tão participativo nas ações desenvolvidas em Pato Branco. Segundo Delise, foi um gesto muito nobre essa iniciativa da câmara. "Eu e o meu filho, André, estamos muito felizes com essa homenagem ao Almeida", afirmou.

PUBLICADO
Jornal Diário do Sudoeste
Nº 4430 Data 28/11/08
Assinatura

Câmara Mun de Pato Branco
Fls. 04
Visto

Carlos Almeida: o defensor de Pato Branco

Além da vida pública na liderança de bancos estaduais e do Rotary Internacional, Carlos Almeida construiu uma vida de expressão em Pato Branco, por onde morou na maior parte de sua vida. Polêmico, o empresário era cronista e articulista do **Grupo Diário**, mexendo com vários assuntos e setores da sociedade, mas também possuía uma dádiva misteriosa que o permitia ter uma personalidade forte e amável ao mesmo tempo. Nos aniversários da maioria da sociedade pato-branquense, ele sempre prestava suas felicitações enviando cartões, flores, livros e presentes.

Vida profissional:

*Banco do Brasil S.A. de 1964 a 1991, quando se aposentou

* Banestado - Banco do Estado do Paraná S.A.

Banestado – Conglomerado

1988-1991 – diretor-presidente

Rua Estevão Bayão, 200 ap. 1301 – edifício Rio São Francisco - Batel

Tele-fax: (41) 3343-6565

80240-260 – Curitiba (PR)

* BRDE – Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul

1983-1985 – diretor-representante do Paraná

1985-1986 – diretor-presidente

1986-1987 – diretor-financeiro

1987-1988 – diretor-representante do Paraná

* Badep- Banco de Desenvolvimento do Paraná S.A.

1990-1991 – diretor-presidente (acumulativo presidência Banestado)

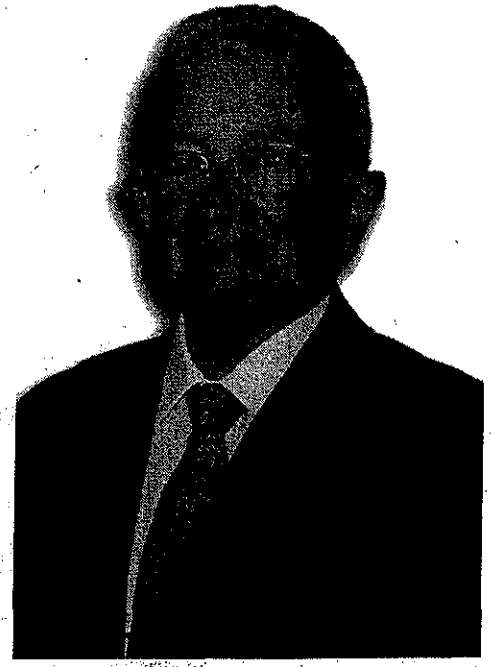
Grupo Diário

Jornal **Diário Do Sudoeste** (colunista, cronista, articulista)

Pato Branco (PR)

Jornal **Diário de Guarapuava** (colunista, cronista, articulista)

Guarapuava (PR)



Carlos Antonio de Almeida Ferreira

PUBLICADO
Jornal DIÁRIO DO SUDOESTE
N.º 4450
Data 28/11/08
Assinatura

Câmara Mun de Pato Branco
Fls 03
Visto

DIÁRIO DO SUDOESTE
O JORNAL DA NOSSA GENTE
SÁBADO, 29 DE NOVEMBRO DE 2008 | ANO XXIII | NÚMERO 4451 | EDIÇÃO REGIONAL

HOMENAGEM

Carlos Almeida, alma e coração pato-branquenses

Conta a história que um cavalheiro paraense, de nome Carlos Antonio de Almeida Ferreira, chegou em Pato Branco na década de 1960, aos 20 e poucos anos, e por aqui viveu até 2007, deixando a marca e o exemplo de cidadão e amigo. Homem reto e valente, se apaixonou pela terra e pelo povo que por ela lutava desde a Revolta dos Posseiros de 1957. Adotou Pato Branco e fez dele seu verdadeiro lar, na mesma intensidade com a qual passou a ser "mais Guarienti que os próprios Guarientis" – como ele mesmo dizia –, quando casou-se com Delise Guarienti – uma gaúcha natural de Erechim, que assim como muitos, veio com a família ajudar a desenvolver o sudoeste do Paraná –, e passou a amar, zelar e educar os irmãos de sua mulher, todos Guarientis.

Homem bravio, de memória invejável, coração doce e bondoso, Almeida – como era carinhosamente chamado por aqueles que o amavam –, não quis acumular riquezas materiais – e podia! Foi homem de muito poder e decisão. Presidiu instituições bancárias de renome no Estado e no país –, preferiu usufruir apenas do mínimo necessário para sua sobrevivência e precisão, e deu, concedeu, doou, contribuiu, ofereceu, presenteou a todos que conheceu.

Carlos Almeida amou Pato Branco como se fosse sua terra-natal. Na verdade, talvez mais do que amou sua terra-natal. Lutou, até os últimos dias de vida, pela ordem no município, para que o povo tivesse seus direitos supridos, na área da saúde e da educação, além do lazer, transporte, cidadania e cultura. Brigou pelos idosos, pelos deficientes, pelas crianças, pelos estudantes, pelas donas-de-casa, pelos mais humildes, e por todos aqueles que defendiam a verdade. Não foi apenas um homem político, mas um cidadão politizado. Não chegou a ser prefeito de Pato Branco, como tanto queria, mas fez mais pelo município e por seu povo do que muitos que o cargo de alcaide ocuparam.

Ex-funcionário público, professor de lições de vida, jornalista por vocação, Carlos Almeida era um verdadeiro cavalheiro: enviava flores, presentinhos e cartões para quase todas as pessoas em datas comemorativas. Adorava poesia. Entre seus autores preferidos estavam Mário Quintana e Helena Kolody. E assim como aconteceu com Quintana, tinham aqueles que o amavam e aqueles que nem tanto.

Por isso, um poema do poeta gaúcho se encaixa perfeitamente com a forma como Carlos Almeida pensava. Irreverente, mas sincero, o poema "Poeminho do Contra", de Quintana, revela aqueles que tentaram calar a voz que Carlos Almeida tinha através das páginas do jornal, uma sublimidade incomparável. Diz o poeta: "Todos estes que aí estão, Atravancando o meu caminho, Eles passarão. Eu passarinho!"

Cristina Vargas, jornalista e acadêmica de Letras pela Universidade Aberta do Brasil. E-mail: cbv1406@hotmail.com

Câmara Mun de Pato Branco
Fls 02
Visto

DIÁRIO DO SUDOESTE

O JORNAL DA NOSSA GENTE

SÁBADO, 29 DE NOVEMBRO DE 2008 | ANO XXIII | NÚMERO 4451 | EDIÇÃO REGIONAL

CARLOS ALMEIDA

Homenagem a quem de direito

Historicamente, a humanidade não agradece ou aplaude os seus benfeitores. No Estado do Paraná não é diferente, em Pato Branco também não.

Convivemos por vários anos com Carlos Almeida, homem público simples, cidadão de uma vida ilibada e sobretudo com bom senso e ética na condução dos negócios públicos.

Bom exemplo, de sua capacidade administrativa, está registrado nos anais da história do Paraná durante o período em que dirigiu o Banestado.

Enquanto presidente do Banestado os funcionários foram beneficiados com conquistas nunca dantes sonhadas, enquanto que todos os municípios do Paraná receberam benfeitorias, a fundo perdido, através de obras, serviços e equipamentos diversos, como computadores, televisores e vídeos.

Em 1989, Pato Branco registrou aquele que foi considerado o maior de todos os Jogos Abertos do Paraná, quando, após um vendaval que destruiu casas e praças esportivas, lá estava o Carlos Almeida, auxiliando, liberando recursos para que sua cidade mostrasse que tinha potencial além do normal.

Este cidadão honorário do Paraná recebe agora a homenagem da Casa de Leis de Pato Branco, emprestando seu nome ilustre para denominação da sede administrativa da Câmara Municipal.

Bom exemplo dos Legisladores, brilhante escolha, uma vez que Carlos Almeida foi – e sempre será – um ícone da cultura, da justiça e da ética.

Orlando de Jesus,
jornalista e gestor da
Fundação do Trabalhador

Câmara Mun de Pato Branco
Fls. 10
Visto